BANDEIRA VERDE- SALVANDO VIDAS

Evellin Nicolly Mautone Neves[1]
Álvaro Fernando Laitano da Silva[2]

RESUMO

Projeto Comunitário proposto pelo Curso de Educação Física da Ulbra Guaíba, com vistas ao atendimento de 20 alunos da rede pública de ensino de Guaíba - RS por acadêmicos do Curso, sob a supervisão de professor orientador. Trata-se de aulas de natação que serão administradas na Academia *Aquática*, no município. O projeto, além de pretender evitar acidentes por afogamento, age como fomento à qualidade de vida e saúde, bem como prevenção às drogas e propostas alternativas de atividades físicas.

Palavras chave: Natação; Teoria x prática; Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO

Incomodado com as estatísticas que divulgam alto índice de afogamento de jovens em praias do Litoral Norte ou em rios e afins, o educador Álvaro Laitano da Silva, docente dos Cursos de Educação Física da Ulbra Campus Gravataí, Guaíba e Canoas, resolveu organizar, de forma simples, mas eficaz, uma ação na linha de prevenção a essa triste realidade. Considerando a sua prática profissional e acadêmica, ponderou que o exercício físico, em especial a natação, constitui-se como importante prática de lazer da população, no entanto, essa prática não se apresenta, na sociedade, com acesso igualitário a todos, já que seus benefícios estão reduzidos a uma camada restrita da população. Como forma de minimizar a distância entre a idealização e a falta

[1] Acadêmica do curso de Educação Física- Licenciatura da Ulbra campus Guaíba- nick.mautone96@gmail.com
[2] Professor do curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil- profalvaro10@hotmail.com

de recursos para efetivar as ações, parcerias precisariam ser firmadas. Foi aí que contou com o voluntariado de seus discentes, convencendo empresários da área a disponibilizarem estruturas privadas para atendimento à comunidade carente.

Dessa forma, o Projeto tem o objetivo de promover o aprendizado da natação para 20 alunos da rede pública de Guaíba (20 alunos da rede de ensino municipal), criando mais um elo entre a Universidade, a Comunidade e a Brigada Militar.

METODOLOGIA

A cada início de semestre letivo, selecionam-se escolas públicas situadas nas redondezas do campus. Após os contatos com a direção da escola, são selecionados, segundo critérios da direção, 20 alunos com faixa etária entre 10 e 12 anos. É realizada, então, uma reunião em cada escola escolhida com os responsáveis pelos alunos selecionados para tratar detalhes do projeto, entre eles, a responsabilidade pela frequência dos alunos ao curso. A reunião é dirigida pelo coordenador do projeto, professor Álvaro.

A partir dessas combinações iniciais, são ministradas, por acadêmicos da Ulbra Guaíba, sob a orientação do professor Álvaro, 10 aulas de natação, na Academia *Aquática*, em Guaíba, às terças-feiras, das 13h às 14h15minmin, durantes dois meses e meio (10 semanas), em cada semestre, divididas da seguinte forma:

- 2 aulas de adaptação ao meio líquido;

- 4 aulas de crawl;

- 4 aulas de nado de costas.

Após a décima aula, tanto em julho como em dezembro, é realizado um encontro de encerramento/confraternização, quando são entregues os certificados de participação aos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo como objetivo primordial, o dever de educar de forma que compreendam o perigo e o risco que correm ao entrar na água sem o acompanhamento de um adulto ou sem ter as noções básicas de como se portar no meio líquido.

Então o projeto atua com o objetivo de educar a criança a se portar de forma correta no meio liquido, respeitando a natureza e na sociabilização. Os resultados são positivos, pois a cada final de edição do projeto, as crianças saem cada vez mais capazes e preparadas para situações inesperadas no meio líquido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste projeto, o curso de Educação Física da Ulbra Guaíba reforça a importância da realização de ações que fazem com que a Instituição cumpra com sua responsabilidade social. O ponto forte é a participação de alunos que enxergam na oportunidade uma forma de aliar a teoria à prática, além de exercerem os papéis de cidadãos que fazem a sua parte por uma sociedade melhor.

Quanto aos alunos atendidos, entende-se que tiveram suas histórias de vida atravessadas por uma ação que ensinou muito mais que a simples prevenção a acidentes aquáticos, o exercício da cidadania e da solidariedade. Espera-se, sempre, por novas edições do projeto, novas parcerias e novos exemplos de que é possível, sim, contribuir para formação de uma sociedade melhor.

AGRADECIMENTOS

É preciso agradecer à Direção da Academia *Aquática (*Rua Sta. Teresinha, 22, Centro, fone 30552947), em Guaíba, a qual, sensível à proposta

do projeto, disponibiliza gratuitamente a adequada estrutura física para que sejam promovidas as aulas.

REFERÊNCIAS

BAGGINI, Flávia Cristina Souza. **Caracterização do processo ensino/aprendizagem da natação para diferentes faixas etárias**. Monografia apresentada à disciplina TCC do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UNESP. Campus de Bauru, 2008.

BARBOSA, Tiago. **As habilidades motoras aquáticas básicas**. EFDeportes.com. Revista Digital. Buenos Aires, n.33, 2001. http://www.efdeportes.com/efd33a/aquat.htm

BOFF, Vanessa Bertuol. **Analisar as estratégias pedagógicas utilizadas para o ensino da natação na educação física escolar em uma escola estadual localizada na Serra Gaúcha, RS, 2009**. Trabalho de Conclusão de Curso. Feevale, 2009.

BRITO, Carlos Alexandre Felício. **Natação - teoria gestáltica**: uma nova concepção pedagógica. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes; MASSAUD, Marcelo Garcia. **Escola de natação**: montagem e administração pedagógica, do bebê à competição. Editora Sprint, 1999.

COUTO, Ana Cláudia Porfírio. Metodologia aplicada à natação I. In: SILVA e COUTO (org.). **Manual do treinador de natação**. Belo Horizonte:FAM, 1999.

FERNANDES, J.R.P.; LOBO DA COSTA, P.H. **Pedagogia da natação**: um mergulho para além dos quatro estilos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 20, n.1, p.5-14, 2006.